

## **ORGANIZAÇÃO SOCIAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM ASSENTAMENTOS RURAIS**

**Ronise Nascimento de Almeida – Universidade Federal de Sergipe - UFS**  
ronisedealmeida@hotmail.com

**Luana Daniella Silva Almeida – Universidade Federal de Sergipe - UFS**  
luanageo@pop.com.br

**Maria Augusta Mundim Vargas – Universidade Federal de Sergipe - UFS**  
amundim@infonet.com.br

As organizações dos trabalhadores rurais nos projetos de assentamento de reforma agrária constituem-se em um importante objeto de análise da qualidade de vida no assentamento e na busca do desenvolvimento rural sustentável. O assentamento rural aqui é visto como um espaço de relações sociais onde diferentes formas de organizações sociais são criadas. A partir desse ponto de vista, propõe-se analisar neste artigo, as contribuições da organização social dos trabalhadores rurais e suas relações com a qualidade de vida da população rural assentada, na perspectiva da sustentabilidade no projeto de assentamento de reforma agrária “Oito de Outubro -SE”. A presença das organizações sociais em assentamentos rurais integra a análise das condições de vida dos assentados, sua possibilidade de acesso a serviços e bens, e as oportunidades que oferecem, em especial no que se refere à moradia, saúde, educação, alimentação, poder de compra. Este artigo faz parte de um trabalho de dissertação em andamento em que a organização social é apresentada como forma de ação social coletiva e como via para favorecer a sustentabilidade econômica, social, política e ambiental do projeto de assentamento de reforma agrária “Oito de Outubro - SE”. A metodologia utilizada foi baseada no método de estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa levantada através de questionários e entrevistas realizadas tendo como público alvo os assentados, dirigentes da organização e técnicos do Incra, com intuito de obter opiniões de diferentes atores diretamente vinculados à realidade cotidiana da população rural assentada. Posteriormente os dados coletados na pesquisa de campo foram tabulados através do programa estatístico SPSS e analisados verificando-se assim as contribuições da organização social para a melhora das condições de vida dos trabalhadores rurais assentados. Através dos resultados deste estudo de caso podemos constatar que os assentados utilizam a organização social como estratégia para melhorar a qualidade de vida e promover o desenvolvimento rural sustentável. A maioria dos assentados considera que a organização social desenvolve um papel de fundamental importância dentro do projeto de assentamento de reforma agrária “Oito de Outubro - SE”, 60% dos participantes dizem que a organização social tem contribuindo para melhorar a infra-estrutura da comunidade, aumentar a quantidade de seus bens.e conseqüentemente a

melhoria da qualidade de vida. Quando comparada à situação presente com aquela usufruída anteriormente, os assentados entrevistados afirmam que a qualidade de vida no assentamento “Oito de Outubro- SE” é superior à anterior. A contribuição deste trabalho reside na possibilidade de incorporação de seus resultados ao conjunto de conhecimento já existente sobre os assentamentos rurais sergipanos na perspectiva das informações geradas constituírem-se conteúdo válido para avaliação na qualidade de vida dos trabalhadores assentados e viabilizando condições para permanência das famílias no assentamento.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

LEFF, E. *Saber Ambiental: sustentabilidade, complexidade e poder*. Ed. Vozes. 2001. 343 p.

MEDEIROS, L. S. de. ; LEITE, S. (Org.) *Assentamentos Rurais: Mudança Social e Dinâmica Regional*. Rio de Janeiro. Ed. Mauad. 2004. 307p.

LEITE, S.; Heredia B.; MEDEIROS, L.S, de[ et all] *Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro, Brasília: Instituto Americano de Cooperação para Agricultura*. NEAD; São Paulo –SP, Ed. UNESCO, 2004, 392 p.

## **ORGANIZACIÓN SOCIAL Y SU CONTRIBUCIÓN PARA MEJORA DE LA CALIDAD DE VIDA EN ESTABLECIDOS RURALES**

**Ronise Nascimento de Almeida – Universidade Federal de Sergipe - UFS**  
ronisedealmeida@hotmail.com

**Luana Daniella Silva Almeida – Universidade Federal de Sergipe - UFS**  
luanageo@pop.com.br

**Maria Augusta Mundim Vargas – Universidade Federal de Sergipe - UFS**  
amundim@infonet.com.br

Las organizaciones de los trabajadores rurales, en los proyectos de establecimiento y mejora de la reforma agraria, constituyen un importante paso en el análisis de la calidad de vida con respecto a esas mejoras, así como la búsqueda de un desarrollo rural sustentable. El establecimiento rural es contemplado como una cadena de relaciones sociales donde las diferentes formas de organizaciones sociales son creadas. Partiendo de este punto de vista, nos proponemos analizar con este artículo las contribuciones de la organización social de los trabajadores rurales y sus relaciones con la calidad de vida de la población rural, ya establecida, en la perspectiva de sustentabilidad de acuerdo con el proyecto de reforma

agraria “Oito de Outubro - SE”. La presencia de las organizaciones sociales en establecimiento conlleven el análisis de las condiciones de vida de los ya establecidos, su posibilidad de acceso a servicios y bienes, así como las diferentes oportunidades que se ofrecen, especialmente las concernientes a alojamiento, salud, educación, alimentación y poder adquisitivo. Este artículo forma parte de un trabajo de disertación, ya en funcionamiento, en el que la organización social es presentada como una forma de acción social colectiva para favorecer el mantenimiento económico y socio-político a la vez que ambiental del proyecto “Oito de Outubro - SE”. La metodología fue basada en el estudio de caso, con abordaje cualitativo e cuantitativo, por medio de diferentes cuestionarios y entrevistas realizadas con personas de la vida rural y ya establecidas, y con dirigentes y técnicos del INCRA, con objeto de obtener diferentes opiniones de fuentes directamente vinculados a la realidad cotidiana de la población rural establecida. Posteriormente, los datos obtenidos con este trabajo de campo fueron tabulados y analizados por medio del programa estadísticos SPSS, pudiendo así, verificar las contribuciones de la organización social para la mejora de las condiciones de vida de trabajadores rurales ya establecidos. Por los resultados de este estudio podemos constatar que los trabajadores rurales ya establecidos, utilizan la organización social como estrategia para mejorar la calidad de vida y promover un desarrollo rural aceptable. La mayoría de los ya establecidos considera que la organización social tiene un papel de fundamental importancia dentro del proyecto de la reforma agraria “Oito de Outubro - SE”. El 60% de los participantes en la pesquisa considera que la organización social viene contribuyendo para mejorar la infra-estructura de la comunidad rural, aumentando la cantidad de sus bienes y, como consecuencia, una mejoría en la calidad de vida. Cuando se compara la situación actual con la situación anterior, los entrevistados afirman que la calidad de vida, después de la decisión “Oito de Outubro - SE” es superior a la anterior. La contribución de éste trabajo se apoya en la posibilidad de incorporar sus resultados al conjunto de conocimientos actuales sobre los centros rurales sergipanos ya existentes, con la perspectiva de que las informaciones generadas se conviertan en contenido válido para poder así mejorar la calidad de vida de los trabajadores rurales dando viabilidad para la permanencia de las familias ya establecidas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- LEFF, E. *Saber Ambiental: sustentabilidade, complexidade e poder*. Ed. Vozes. 2001. 343 p.
- MEDEIROS, L. S. de. ; LEITE, S. (Org.) *Assentamentos Rurais: Mudança Social e Dinâmica Regional*. Rio de Janeiro. Ed. Mauad. 2004. 307p.
- LEITE, S.; Heredia B.; MEDEIROS, L.S, de[ et all] *Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro*, Brasília: Instituto Americano de Cooperação para Agricultura. NEAD; São Paulo –SP, Ed. UNESCO, 2004, 392 p.